

ANÁLISES DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS/NUTRIENTES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Fabiane Sampaio de Jesus*

Barbara Velame F. Teixeira**

Iamim da Conceição dos Santos***

Adeliane Gomes S. de Souza****

A manutenção satisfatória do corpo exige nutrientes necessários e indispensáveis à saúde, uma vez que esta requer uma série de gastos energéticos que são de grande importância a todo o momento. Essa energia é fornecida pela dieta alimentar diversificada e em quantidades que devem ser continuamente reguladas, o que garante o desempenho e o funcionamento da estrutura corporal, além disso, promove a diferenciação e os mecanismos de defesa tecidual. Interação medicamentosa é um fenômeno que ocorre quando os efeitos de um fármaco são modificados devido à administração simultânea de outro fármaco ou alimento. Essa interação pode resultar da diminuição, anulação ou aumento do efeito de um fármaco. A nutrição é fundamental para a integridade metabólica e imunológica do organismo. A nutrição enteral (EN) é indicada para pacientes que, por algum motivo, são incapazes de ingerir alimentos por via oral, apesar de seu sistema digestivo funcionar de forma anatômica e fisiológica. Esta pesquisa tem o objetivo de revisar na literatura a interação que existe entre fármacos e alimentos/nutrientes em pacientes hospitalizados, e a interação bioquímica específica através de qual a droga e seus efeitos. Assim foram realizadas pesquisas em livros e artigos onde se utilizou a base de dados Scielo e PubMed. Foram excluídos da pesquisa, artigos com mais de cinco anos de publicação, que fugiam do tema, ou que estavam em outros idiomas que não o português. Durante a análise dos artigos observou-se que as interações medicamentosas são mais frequentes nos indivíduos com idade acima de 60 anos, por serem indivíduos, na grande maioria, portadores de doenças crônicas e, conseqüentemente, utilizarem grande variedade de medicamentos. Atribui-se também a maior vulnerabilidade dos idosos para apresentar interações medicamentosas à deterioração das funções hepática e renal, assim como à diminuição do metabolismo e eliminação dos medicamentos. Embora nem todas as interações medicamentosas possam ser prevenidas, a difusão do conhecimento para os profissionais de saúde, quanto aos principais fatores de risco de interações medicamentosas, assim como o mecanismo de ação das interações, associados à divulgação das interações medicamentosas mais frequentes e relevantes na prática clínica, constitui um dos principais instrumentos de prevenção das interações medicamentosas.

Palavras-chave: Nutrição. Alimento. Fármaco. Interação Farmacológica.

* Estudante em Bacharelado de Nutrição da Faculdade Maria Milza. E-mail: fabi.fau26@gmail.com.

** Mestre em Ciências Farmacêuticas, Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: barbaravelame@outlook.com.

*** Estudante em Bacharelado de Nutrição da Faculdade Maria Milza. E-mail: iamimsantos12@gmail.com.

**** Estudante em Bacharelado de Nutrição da Faculdade Maria Milza. E-mail:adelianegomes@hotmail.com.